

13848 - Difusão de práticas agroecológicas na Amazônia paraense

Diffusion of agroecological practices in the Amazon state of Pará

CRUZ, Beatriz¹; SANTOS, Renata²; LIMA, Geysel³; SILVA, Vanuza⁴; PANTOJA, Gisiane⁵.

1 Universidade Federal Rural da Amazônia, beatriz.luz-@hotmail.com; 2 Universidade Federal Rural da Amazônia renataveterinariaa@gmail.com; 3 Universidade Federal Rural da Amazônia, geyselima.zoo@gmail.com; 4 Universidade Federal Rural da Amazônia, nuza96e@yahoo.com.br; 5 Universidade Federal Rural da Amazônia, gisiane.ferreira@gmail.com.

Resumo: Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever a experiência da Associação Agroecológica IARA, que encontrou na exposição itinerante uma forma pedagógica de disseminar o ensino e a aprendizagem sobre práticas agroecológicas, baseado na troca de saberes em diversas comunidades da Amazônia Paraense, para o incentivo a um possível início de uma transição agroecológica.

Palavras-Chave: Itinerante; desenvolvimentoagrário; agroecologia; pedagogia; transformaçãosocial.

Abstract: This is an experience report, whose goal is to describe the experience of the Association Agroecológica IARA, who found the exhibition a way of disseminating pedagogical teaching and learning about agroecological practices, based on the exchange of knowledge in various communities of the Amazon Pará, incentive for a possible start of an agroecological transition.

Keywords: Itinerant; agriculturaldevelopment; agroecology; pedagogy; socialtransformation.

Contexto

A Associação Agroecológica IARA surgiu da iniciativa de estudantes da Universidade Federal Rural da Amazônia no ano de 2004, a partir da necessidade do grupo em superar o modelo hegemônico do agronegócio vivenciado na instituição. O grupo possui o intuito de construir, praticar e difundir coletivamente um novo modelo de desenvolvimento agrário para a Amazônia.

A experiência da “Difusão de Práticas Agroecológicas na Amazônia Paraense” surgiu após a oportunidade de parceria com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, dada a Associação Agroecológica IARA, onde os membros da mesma puderam viajar pelos municípios de Igarapé Miri; Soure; Acará; Tucuruí; Conceição do Araguaia; Capanema; Marabá; Cametá; São Miguel do Guamá; Moju; Terra Alta e Abaetetuba no estado do Pará, em datas pré-estabelecidas, no período de um ano, para realizar palestras e oficinas, com autonomia para a escolha da forma, de temas e práticas a serem abordadas, tendo como público-alvo os atores sociais das comunidades a serem contempladas com a exposição itinerante.

A proposta é despertar o interesse de estudantes que estão inseridos nos meios rurais e urbanos da Amazônia Paraense para a realização de práticas agroecológicas, bem como a construção de conhecimento através da troca de saberes e experiências sobre as atividades expostas e outras que possam surgir, além de aguçar a curiosidade para conhecerem modos diversos de produção e o início de um processo de conscientização, que deixará em evidencia a importância dos sujeitos, bem como, seus conhecimentos e de seu potencial no contexto social no qual está inserido, estimulando e fortalecendo ao longo de todas as atividades educativas o valor desses atores sociais.

Descrição da experiência

Foi utilizado como material de exposição um stand, onde há uma pré- demonstração das ações, que serão realizadas no decorrer do evento, como a introdução dos princípios, ideologia, práticas e valores da Agroecologia, momento no qual predomina a ornamentação do espaço, a mística e a troca de saberes, que tem como principal objetivo a introdução da conscientização unindo-a com a demonstração das práticas Agroecológicas em seu âmbito geral, para assim revelar a agroecologia como uma ferramenta de transformação social.

No segundo momento há palestras que buscam difundir aprofundadamente os princípios agroecológicos, por meio de temas sobre a educação ambiental, o sistema agroflorestal, a agroecologia, a compostagem e reciclagem, além de oficinas de práticas agroecológicas, como meliponicultura, espiral de ervas medicinal, horta suspensa, minhocário, compostagem, reaproveitamento integral de alimentos, que estão em um âmbito mais prático de integração dos facilitadores com os atores de transformação social.

A busca por metodologias de difusão de conhecimento está avançando. Em “A educação ambiental a partir de Paulo Freire” de Aloísio Ruscheinsky e Adriane Lobo Costa, traz a reflexão de que se faz necessário a construção de um modelo de ação pedagógica, onde possa ser contemplado o saber popular, o conhecimento cultural e ambiental, para serem utilizadas na educação sobre as questões ambientais.

Com isso, houve a construção coletiva de formas metodológicas para a exposição e execução de práticas agroecológicas, de maneira que as atividades possam ser desenvolvidas, sempre que possível em grupos, fato este que, proporciona um enriquecimento do espaço, no qual ocorrerá uma maior interação tanto nas atividades coletivas, quanto nos debates “Ensinar aprendendo e aprender ensinando”.

Resultados

Ao término da experiência analisamos ter alcançado o objetivo de disseminar e propagandear a Agroecologia nas comunidades da Amazônia Paraense, entendendo as especificidades, valorizando saberes popular e adequando a agroecologia a cada peculiaridade do território.

A característica itinerante do projeto foi avaliada como um fator limitante para que haja a construção de um processo consolidado de transição agroecológica, por não ter, a experiência, uma estrutura que consiga garantir a continuidade da implementação da agroecologia nas comunidades.

A experiência de abranger uma diversidade de grupos sociais permitiu a troca de experiências interdisciplinares, que possibilitou a Associação Agroecológica IARA a construir, acumular e qualificar a pedagogia do ensino da agroecologia.

Agradecimentos

Associação Agroecológica IARA, Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil - FEAB, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação SECTI.

Referências bibliográficas:

Costa, A.L. A educação ambiental a partir de Paulo Freire. **Paulo Freire Vida e Obra**, 2ª edição, São Paulo, 2010.